

## **Campanha contra o sarampo tem foco em pessoas com idade entre 20 e 29 anos**

### **Matérias da SESA**

Enviado por: [acs@sesa.pr.gov.br](mailto:acs@sesa.pr.gov.br)

Postado em: 13/02/2020

Independente do histórico vacinal, o público de jovens adultos receberá doses da vacina para imunização. Mais de 50% dos casos de pacientes com confirmação de sarampo no Estado são dessa faixa de idade.

A campanha nacional de vacinação contra o sarampo teve início na segunda-feira (10) e segue até o dia 13 de março. No Paraná, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) pretende vacinar o público mais infectado pela doença até agora, os jovens com idade entre 20 e 29 anos. No sábado (15), haverá o "Dia D", e os postos de saúde estarão abertos para facilitar o acesso à população. De acordo com dados do Programa Nacional de Imunização (PNI), menos de 1% deste grupo está imunizado. "Os dados mostram que temos cerca de 600 mil jovens em nosso Estado e que apenas 5,2 mil foram vacinados no último ano. Este é exatamente o público mais afetado, são 52% do total de pacientes confirmados com sarampo", detalha o secretário Beto Preto. "Temos o panorama e sabemos quem é que está mais suscetível, o que é preciso fazer é lembrar, reforçar e instruir as pessoas a tomarem a vacina. É a única forma de prevenção. Embora não seja uma doença que estivesse comum em anos anteriores, o sarampo é muito contagioso e perigoso. As consequências podem aparecer anos depois e as complicações podem levar à morte", completou. VACINAS - O Paraná possui 1.852 salas de vacinação dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e mais de 1,2 milhão de doses da vacina tríplice viral para a campanha de vacinação. A vacina tríplice viral protege contra sarampo, rubéola e caxumba. QUEM TOMA A VACINA - A dose zero deve ser aplicada em crianças entre seis e onze meses. A dose número 1 aos 12 meses de vida com a vacina tríplice viral, e a dose 2 aos 15 meses com a vacina tetra viral (que previne sarampo, rubéola, caxumba e varicela/catapora). A população com até 29 anos deve receber ao menos duas doses da vacina. E para as pessoas que estão no grupo com idade entre 30 e 49 anos basta ter o registro de uma dose são consideradas vacinadas. Acima dos 50 anos, a vacina é indicada apenas nos casos de bloqueio vacinal após a exposição com casos de suspeita da doença ou confirmados. Mulheres que estão amamentando podem ser vacinadas. E aquelas que desejam engravidar, devem aguardar no mínimo 30 dias após receber a dose da vacina. Os profissionais da área da saúde devem ser vacinados com as duas doses da tríplice viral em qualquer faixa etária, independente se atuam na atenção primária, secundária ou terciária. QUEM NÃO TOMA A VACINA - Pessoas com a imunidade baixa, mulheres grávidas e menores de seis meses de idade não devem tomar a vacina. Mais informações sobre o calendário de vacinação podem ser acessadas pelo link:

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao> BOLETIM - O boletim epidemiológico publicado nesta quinta-feira (13) confirmou que 850 pessoas já receberam a confirmação do diagnóstico de sarampo no Estado. Destas, 447 têm idade entre 20 e 29 anos, 219 estão na faixa de 10 a 19 anos, 94 registros entre 30 e 39 anos, 46 são pessoas na faixa de idade acima dos 40 anos e 44 pacientes confirmados com menos de 10 anos. Em Curitiba são 508 confirmações e, considerando mais 19 cidades da região metropolitana, o número de casos é de 765, ou seja, 90% dos pacientes estão concentrados na região da capital paranaense. No Estado

todo, o vírus do sarampo ainda circula ou já circulou em 42 cidades em todas as regiões.